

Governo lança Bolsa 2.0 para reutilização de materiais ociosos e recuperáveis nos órgãos do Estado

Ter 07 outubro

O [Governo de Minas](#) lançou, nessa segunda-feira (6/10), a Bolsa 2.0 – Reutilize Materiais, solução digital inovadora para promover a reutilização de materiais ociosos e recuperáveis nos órgãos e entidades do Estado. Desenvolvido pela [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag-MG\)](#), o sistema conecta as demandas e ofertas de materiais em uma lógica parecida com sites de desapego on-line.

A plataforma criada pela Diretoria Central de Materiais e Insumos da Seplag-MG possibilitará uma conexão entre ofertantes e demandantes de materiais, que poderão doar e solicitar itens parados no depósito do Estado. Os órgãos e entidades conseguirão cadastrar anúncios e pedidos de materiais ociosos no sistema, onde também será possível conferir quais materiais estão disponíveis por outros órgãos.

Segundo o secretário-adjunto da Seplag-MG, Rodrigo Matias, o lançamento da nova ferramenta representa um passo importante no processo de modernização da gestão pública.

“Essa ação simboliza a evolução de um trabalho que começou há muitos anos, e que agora ganha uma nova dimensão com a digitalização dos processos. A ideia é que todos os órgãos e entidades possam visualizar, cadastrar e solicitar materiais de forma simples, prática e sustentável. É mais eficiência, mais transparência e, sobretudo, mais sustentabilidade na administração pública”, destacou.

A Bolsa 2.0 está sendo lançada como projeto piloto e futuramente se tornará um aplicativo, disponível para que os órgãos e entidades possam visualizar os materiais disponíveis e facilitar a conexão entre as partes interessadas.

Inovação

Atualmente, a disponibilização e a troca de materiais ociosos é feita de forma física por meio da Bolsa de Materiais, que conta com um depósito em Belo Horizonte para intercâmbio de itens. A proposta da Bolsa 2.0 é ampliar o alcance da Bolsa de Materiais e tornar o processo mais ágil e acessível em todo o Estado. Desta forma, ela não substitui o modelo, mas atua como uma adição ao processo, trazendo inovação e praticidade à dinâmica de reaproveitamento de bens.

Segundo levantamento realizado pela Seplag-MG, não há solução similar em nenhum outro estado do país. O subsecretário de Logística e Patrimônio da Seplag-MG, Marcos Soares, ressaltou que a Bolsa 2.0 reforça o compromisso da Secretaria com a circularidade e o uso racional dos recursos públicos.

“A logística e a sustentabilidade caminham juntas. O que buscamos com a Bolsa 2.0 é ampliar a

vida útil dos materiais, evitando desperdícios e reduzindo a necessidade de novas aquisições. Quando um bem que estava parado encontra um novo uso em outro órgão, geramos economia e respeitamos o meio ambiente. Essa é a essência da circularidade: compartilhar, reaproveitar e otimizar os recursos do Estado”, afirmou o subsecretário.

Sustentabilidade

A Bolsa 2.0 faz parte do Plano Estadual de Ação Climática (Plac), coordenado pela [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento \(Semad-MG\)](#), no âmbito da Frente de Logística Governamental de Baixo Carbono. A ferramenta contribui diretamente com uma gestão sustentável de materiais, reduzindo a produção de resíduos, gerando economia de recursos para quem viria a realizar a aquisição de bens novos e, em última instância, reduzindo as emissões de carbono.